

FESTIVAL INTERNACIONAL LITERÁRIO DE VISEU «DEU À LUZ» UMA BIBLIOTECA COMUNITÁRIA NO MERCADO 21 DE AGOSTO

Produto da 1.ª edição do Festival Literário Internacional de Viseu, e ativada pela Popularia – Associação do Comum, «nasceu» no Mercado 21 de Agosto a Biblioteca Comunitária, um espaço já com um acervo de mais de 10 mil livros provenientes de coleções particulares e que marca o início da reconversão deste edifício como espaço cultural de Viseu.

A instalação e dinamização da Biblioteca Comunitária resultam de um protocolo de cooperação cultural entre o Município de Viseu e a Popularia – Associação do Comum. No âmbito desta parceria, o Município disponibiliza gratuitamente os espaços do Torreão Nascente do Mercado 21 de Agosto e colabora na promoção e divulgação das iniciativas, enquanto a Popularia assegura os recursos humanos e técnicos necessários ao funcionamento e à dinamização da Biblioteca.

A médio prazo, a associação propõe-se também desenvolver um Observatório do Comum, dedicado à reflexão, à investigação e à partilha de conhecimento sobre práticas comunitárias, participação cívica e formas de colaboração que contribuam para o desenvolvimento dos territórios.

A instalação da Biblioteca representa também o primeiro passo de um plano mais alargado para o Mercado 21 de Agosto. Depois de vários anos sem utilização, este edifício, situado no centro da cidade, começa a ganhar uma nova vida, num processo que pretende dedicar os seus espaços à Cultura e devolvê-los à comunidade.

"Abrir a Biblioteca Comunitária no arranque do FLIV é um gesto com significado. Estamos a devolver à cidade um espaço que esteve demasiado tempo fechado e a fazê-lo através dos livros, da leitura e da participação. Este é o primeiro capítulo de um projeto maior para o Mercado 21 de Agosto, que queremos que seja um lugar de criação, de encontro e de comunidade", afirma o Presidente da Câmara Municipal de Viseu, João Azevedo.

Com uma identidade assente na partilha e na colaboração, a Biblioteca Comunitária pretende promover o acesso gratuito aos livros e criar oportunidades para que a população participe na construção e no crescimento do projeto.

O acervo é constituído por doações de coleções particulares, que serão organizadas e preservadas, reconhecendo também o valor das histórias e das memórias que os livros transportam. O conceito prevê, igualmente, a possibilidade de disponibilizar coleções particulares cedidas temporariamente pelos seus proprietários, permitindo que estas sejam partilhadas com a comunidade sem que tenham de ser doadas definitivamente.

"Mais do que um lugar de consulta de livros, a Biblioteca quer ser um espaço aberto, informal e acolhedor, onde seja possível ler, conversar, trocar experiências e aprender em conjunto.

Um lugar de encontro quotidiano, acessível a diferentes públicos e gerações, onde os livros funcionam como ponto de partida para a descoberta, o diálogo e a construção de relações de proximidade", reforça João Azevedo.

A programação terá também um papel central na dinamização do espaço, com a realização regular de oficinas, conversas, tertúlias, clubes de leitura e escrita, apresentações de livros e outras iniciativas culturais e participativas.

Entre as propostas previstas encontram-se atividades dedicadas à infância, à expressão artística, à comunicação, à história de Viseu e à cidadania ativa, promovendo o envolvimento de diferentes públicos e o desenvolvimento de projetos em colaboração com a comunidade.



PRR FINANCIA EQUIPAMENTO HOSPITALAR DE SUBSTITUIÇÃO E INOVAÇÃO TECNOLÓGICA NA ULS VISEU DÃO LAFÕES

- INVESTIMENTO ASCENDE A MAIS DE 4,5 MILHÕES DE EUROS

A Unidade Local de Saúde de Viseu Dão-Lafões (ULSVDL) beneficiou de um financiamento contratado de 4.525.689,26 euros do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) para aquisição de equipamento hospitalar. Foram adquiridos 115 equipamentos, distribuídos por 35 processos de aquisição.

O investimento permitiu modernizar e reforçar o parque tecnológico do Bloco Operatório Central e Serviço de Anestesiologia, das Unidades de Cirurgia de Ambulatório de Tondela e Viseu, da Unidade de Reprocessamento de Dispositivos Médicos, bem como de diversos serviços médicos e cirúrgicos, de Anatomia Patológica e Imagiologia.

"Procurou-se responder às situações prioritárias de obsolescência, adequar a dotação de equipamentos às necessidades assistenciais e introduzir soluções tecnologicamente mais avançadas. Estas permitem aumentar a precisão diagnóstica e terapêutica, reforçar a segurança dos procedimentos e criar condições para a realização de técnicas diferenciadas até agora inexistentes ou de utilização limitada", justifica a ULSVDL em nota de imprensa.

A modernização tecnológica contribui ainda para aumentar a capacidade de resposta e reduzir a necessidade de referenciação para outras instituições, constituindo também um fator relevante para a motivação, atração e retenção de profissionais.

Entre os equipamentos adquiridos destacam-se o sistema de neuronavegação para utilização pela Neurocirurgia e o sistema de Otorrinolaringologia, que permitem aumentar a precisão e segurança da atividade cirúrgica. Na Pneumologia, a aquisição de equipamento para ecobroncoscopia possibilita a realização de uma nova técnica diagnóstica, particularmente relevante no diagnóstico e estadiamento de tumores pulmonares.

Na Urologia, a aquisição do Laser Holmium permite a realização de Enucleação Prostática (HoLEP), introduzindo uma solução avançada e eficaz para o tratamento cirúrgico da Hiperplasia Benigna da Próstata. O equipamento representa, ainda, uma importante mais-valia no tratamento da litíase urinária, permitindo realizar procedimentos endoscópicos de forma mais eficiente e abordar cálculos de maiores dimensões.

A Oftalmologia ficou dotada de um novo microscópio operatório e de um biómetro OCT de última geração, que permitem integração digital completa na cirurgia oftalmológica, otimizando os resultados operatórios. "A aquisição de um ecógrafo com biomicroscopia ultrassónica e de um sistema de laser SLT é muito relevante para o diagnóstico e tratamento da catarata e do glaucoma, duas das patologias mais prevalentes neste Serviço".

O investimento teve igualmente um impacto significativo no Bloco Operatório Central, Unidades de Cirurgia de Ambulatório e Serviço de Anestesiologia, viabilizando a substituição de estações de anestesia, ventiladores e monitores de sinais vitais obsoletos e adequando a dotação de equipamentos às atuais necessidades assistenciais.

"Globalmente, este investimento reforça as condições para a prestação de cuidados mais diferenciados e seguros e melhora a capacidade de resposta dos serviços.

Para os utentes, traduz-se no acesso, na sua ULS de referência, a meios de diagnóstico e tratamento mais diferenciados, seguros e tecnologicamente avançados", conclui a ULS.